



Celebração Dominical - Ano XLII - Nº 2410

25º Domingo do Tempo Comum
18 de setembro de 2016
Ano C - Verde

“Não podeis servir a Deus e ao dinheiro.”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Em espírito de oração nós nos reunimos para celebrar a eucaristia, sacramento da alegria e da salvação. A liturgia de hoje garante, em toda sua completude, que temos um único Deus, a quem adoramos como Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. Dirá Jesus que não podemos servir a dois senhores, lembrando-nos de que existe a possibilidade de colocarmos Deus de lado e adotar o dinheiro como senhor, isto é, como deus de nossas vidas. Não se trata de uma discussão a respeito da necessidade do dinheiro na sociedade, pois reconhecemos sua importância para que a vida seja vivida com dignidade; até as obras de Evangelização necessitam do dinheiro para se manter. O convite feito é para que sejamos criativos e fiéis na administração dos bens que Deus nos confia. Seguir a Cristo implica, portanto, romper com a ganância, dando preferência àquilo que combina com Deus e seu projeto: justiça e amor para com os seus filhos, em primeiro lugar os pobres.

02. CANTO INICIAL (92º encontro)

1. Aleluia! Louvai, o nome do Senhor./ Louvai ao Senhor, louvai.

Ref.: Louvai ao Senhor! Porque eterno é seu amor. (bis)

2. Aleluia! Cantai louvores ao Senhor./ Louvai ao Senhor, louvai.

3. Aleluia! Entoai na casa do Senhor./ Louvai ao Senhor, louvai.

4. Aleluia! Cantai a Deus porque ele é bom./ Louvai ao Senhor, louvai.

5. Aleluia! O Senhor me ungiu, me enviou./ Louvai ao Senhor, louvai.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (*pausa*)

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Ref.: Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

06. GLÓRIA (92º encontro)

Ref.: Glória a Deus! Glória a Deus! Glória a Deus, glória a Deus lá nas alturas!

1. Glória a Deus nas alturas, Paz na terra aos seus amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós vos louvamos, vos bendizemos Adoramos, vos glorificamos.

2. Nós aqui vos damos graças Pela vossa imensa glória. Senhor nosso Jesus Cristo, És o Filho Unigênito Senhor Deus, Cordeiro de Deus Tu és Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, Acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, Tende piedade, piedade de nós.

4. Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, Com o Espírito Santo, Na glória de Deus Pai. Amém.

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: A conclusão do Evangelho resume bem as leituras que ouviremos: não podemos servir a Deus e ao dinheiro. Quem se dedica à idolatria do dinheiro nega o senhorio de Deus, aprisiona-se a si próprio e desprezita a dignidade do outro, especialmente dos mais pobres.

I Leitura - Am 8,4-7

08. LEITURA DA PROFECIA DE AMÓS

⁴Ouvi isto, vós que maltratais os humildes e causais a prostração dos pobres da terra; ⁵vós que andais dizendo: “Quando passará a lua nova, para vendermos bem a mercadoria? E o sábado, para darmos pronta saída ao trigo, para diminuir medidas, aumentar pesos, e adulterar balanças, ⁶dominar os pobres com dinheiro e os humildes com um par de sandálias, e para pôr à venda o refugio do trigo?” ⁷Por causa da soberba de Jacó, jurou o Senhor: “Nunca mais esquecerei o que eles fizeram”. **Palavra do Senhor.**

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 112(113)

(Melodia: “Cheia de graça” 92º encontro)

Ref.: Louvai o Senhor, que eleva os pobres! (bis)

1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor, louvai, louvai o nome do Senhor! Bendito seja o nome do Senhor, agora e por toda a eternidade!
2. O Senhor está acima das nações, sua glória vai além dos altos céus. Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono e se inclina para olhar o céu e a terra?
3. Levanta da poeira o indigente e do lixo ele retira o pobrezinho, para fazê-lo assentar-se com os nobres, assentar-se com os nobres do seu povo.

II LEITURA - 1Tm 2,1-8

10. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO A TIMÓTEO

Caríssimo: ¹Antes de tudo, recomendo que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças, por todos os homens; ²pelos que governam e por todos que ocupam altos cargos, a fim de que possamos levar uma vida tranqüila e serena, com toda piedade e dignidade. ³Isto é bom e agradável a Deus, nosso Salvador; ⁴ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. ⁵Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, ⁶que se entregou em resgate por todos. Este é o testemunho dado no tempo estabelecido por Deus, ⁷e para este testemunho eu fui designado pregador e apóstolo, e - falo a verdade, não minto – mestre das nações pagãs na fé e na verdade. ⁸Quero, portanto, que em todo lugar os homens façam a oração, erguendo mãos santas, sem ira e sem discussões. **Palavra do Senhor.**

EVANGELHO - Lc 16,1-13

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

1. Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS

Naquele tempo, ¹Jesus dizia aos discípulos: “Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. ²Ele o chamou e lhe disse: ‘Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens’. ³O adminis-

trador então começou a refletir: ‘O senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. ⁴Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração’. ⁵Então ele chamou cada um dos que estavam devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: ‘Quanto deves ao meu patrão?’ ⁶Ele respondeu: ‘Cem barris de óleo!’ O administrador disse: ‘Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinqüenta!’ ⁷Depois ele perguntou a outro: ‘E tu, quanto deves?’ Ele respondeu: ‘Cem medidas de trigo’. O administrador disse: ‘Pega tua conta e escreve oitenta’. ⁸E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. ⁹E eu vos digo: Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. ¹⁰Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. ¹¹Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? ¹²E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? ¹³Ninguém pode servir a dois senhores. Porque, ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro”. **Palavra da Salvação.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS (92º encontro)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. Apresentando os frutos do caminho, / No pão e vinho, ofertas deste altar.

Ref.: Bendito sejas por todos os dons! Bendito sejas pelo vinho e pelo pão! /: Bendito, bendito, Bendito seja Deus para sempre. (Bis)

2. Que grande bênção servir nesta missão, / Missão de Cristo, tarefa do cristão. Tornar-se Igreja, formar comunidade, / Ser solidário, tornar-se um povo irmão.
3. Que graça imensa viver a mesma fé; / Ter esperança de um mundo bem melhor; Na caridade sentir-se familiares, / Lutando juntos em nome do Senhor.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO (MR p. 430)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos ser digno da Vossa imensa Glória vir em socorro de todos os mortais com vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal, para nos libertar da morte e abrir-nos caminhos da salvação, por Cristo Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram a vossa grandeza, os santos proclamam a vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR p. 482)

Presid.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

Todos: Santificai e reuni o vosso povo!

Presid.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Presid.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu Esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Todos: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Presid.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco e nosso bispo Celso Antônio, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos Filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Todos: Lembrai-vos ó Pai dos vossos filhos!

Presid.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciarmos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Todos: A todos saciai com vossa glória!

Presid.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

Ritos da Comunhão

19. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade! Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

20. COMUNHÃO I- (92º encontro)

1. Durante a ceia Jesus muito ensina/ Perdão, amizade, alegria, partilha.../ Na mesa com os pobres ou os pecadores/ Na mesa pascal com os seus seguidores (Mc 14, 12-26)

Ref.: É na mesa da refeição que se reúne a família/ É na mesa da refeição que acontece a partilha/ Família humana, família de Deus/ Todos cuidam uns dos outros (Rom 12, 10-21) /E Deus nutre os filhos seus (Jo 6, 57)

2. Os pães eram cinco e dois eram os peixes (Lc 9, 13)/ Viver sem partilha, Senhor não nos deixes/ Que na caridade, no agir do cristão/ Nas mesas não faltem pessoas, nem pão.

3. Andando com o Cristo, discípulos seus/ Falavam da cruz (tudo que aconteceu)/ Somente na mesa ao partir o pão/ Abriram os olhos pra ressurreição (Lc 24, 13-31).

4. Na beira da praia, o Senhor aparece/ Um peixe assado aos seus oferece/ Tomando o pão, quis o partilhar/ Um gesto de amor, uma ação familiar. (Jo 21, 1-14).

RITOS FINAIS

Exortações Finais e Bênção

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

22. CANTO FINAL

Ref.: É como a chuva que lava/ É como o fogo que arrasa/ Tua Palavra é assim/ Não passa por mim sem deixar um sinal. (Bis)

1. Tenho medo de não responder/ De fingir que não escutei /:Tenho medo de ouvir teu chamado/ Virar pro outro lado/ E fingir que eu não sei. (Bis)

PULSANDO LITÚRGICO Diocese de Apucarana - PR

Responsáveis:

Comentários e orações: Pe. Edson Zamiro da Silva

Cantos: Cristiane e Marcos da Matta - yascrismusica@gmail.com

Diaconais: Diácono Durvalino Bertasso

Diagramação: Vitor Hugo Oliveira

Impressão: Gráfica Diocesana

SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:

(43) 3423-1369 edson.zamiro@hotmail.com

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:

2ª Vd - Pr 3,27-34; Sl 14 (15); Lc 8,16-18

3ª Vm - Pr 21,1-6.10-13; Sl 118 (119); Lc 8,19-21

4ª Vm - Ef 4,1-7.11-13; Sl 18 (19); Mt 9,9-13

5ª Vd - Ecl 1,2-11; Sl 89 (90); Lc 9,7-9

6ª Br - Ecl 3,1-11; Sl 143 (144); Lc 9,18-22

Sb Vd - Ecl 11,9 - 12,8; Sl 89 (90); Lc 9,43b-45

DROGARIA CASOFARMA
PORQUE CONFIANÇA É FUNDAMENTAL!
TELE ENTREGAS: 3422-1811
RUA NAGIB DAHER, 580

RC ATENDIMENTO COM HORA MARCADA
ASSESSORIA FONE (43) 3424-5188
PREVIDENCIÁRIA 9974-4928
ENCAMINHAMENTO DE APOSENTADORIAS, PENSÕES E REVISÃO DE BENEFÍCIOS
RUA DES. CLOTÁRIO PORTUGAL, 980 REGINA COLOMBO
RCAPREV@HOTMAIL.COM EX-SERVIDORA DO INSS